



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DO VEREADOR FABRÍCIO GAMA


Presidente

①
#

PROJETO DE LEI Nº _____

Institui a disciplina de “Música Escolar”, como conhecimento obrigatório nas escolas da rede municipal de Belém, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM estatui e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal, autorizado a instituir em todas as escolas públicas e entidades filantrópicas, cuja atividade principal seja o provimento da educação, a manterem o ensino da disciplina “Música Escolar” no âmbito do Município de Belém.

I – Com a Disciplina de Música Escolar, o aluno terá:

- a) mudança de sua natureza socioeconômica e familiar para caracterização mais coesa da população escolar;
- b) elaborar e executar programas e projetos de natureza sócio - familiar, visando à prevenção da evasão escolar e à melhoria do desempenho do aluno;
- c) integrar os Programas de Músicas a um sistema de proteção social amplo, operando de forma articulada outros benefícios e serviços sócio - assistenciais, voltados aos pais e alunos no âmbito da educação, em especial, e no conjunto das demais políticas sociais, instituições privadas e organizações comunitárias locais, para atendimento de suas necessidades;
- d) coordenar os programas e projetos musicais existentes na Instituição;
- e) realizar visitas domiciliares com o objetivo de ampliar o conhecimento acerca da realidade da produção musical do aluno, possibilitando assisti-lo adequadamente;



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DO VEREADOR FABRÍCIO GAMA

2
2

- f) participar, em equipe multidisciplinar, da elaboração de programas e projetos que visem a prevenir a violência, o uso de drogas e o alcoolismo, bem como o esclarecimento sobre doenças infectocontagiosas e demais questões de saúde pública, no contexto musical;
- g) elaborar e desenvolver programas e projetos específicos nas escolas onde existam alunos egressos de classes especiais e acompanhar o desempenho dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em parceria com instituições musicais e correlatas;
- h) empreender outras atividades pertinentes às prerrogativas inerentes ao profissional da música não especificadas neste artigo.

Art. 2º A disciplina “Música Escolar” será exercida por profissionais habilitados nos termos da Lei Federal vigente em nosso país.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Belém, em 19 de junho de 2017.

Fabricio Gama
Vereador
PMN



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DO VEREADOR FABRICIO GAMA

JUSTIFICATIVA

Para situar melhor meus pares, diante dessa proposição de instituir nas escolas do município de Belém a disciplina de música, utilizo as informações da renomada revista Pais e Filhos, especialista sobre o assunto, na reportagem que segue, sob o título "Os benefícios da música proporcionada às crianças"

QUANDO A CRIANÇA TEM CONTATO COM A MÚSICA, SEJA OUVINDO OU INTERAGINDO, ELA PODE SE DESENVOLVER COM MAIS FACILIDADE

Na fila do caixa, a mãe brincava com a filha no colo balançando o chocalho e chamando a atenção da criança. Surpreso com o som do objeto, o bebê abria um inocente sorriso, emitia uma contagiante risada e movimentava os bracinhos expressando todo o seu contentamento com a experiência. Cenas como essa são comuns com bebês em fase de descobertas sensoriais, ou seja, de desenvolvimento, quando eles percebem o som com maior consciência e respondem a eles com estímulos.

Mas, se olharmos para trás, vamos perceber que a música, ou o som, faz parte das manifestações do ser humano desde quando ele está na barriga da mãe. De acordo com o coordenador da Escola Companhia das Cordas, Cleber Alves, pai da Giuliana, a música é um tipo de linguagem que está presente de forma muito intensa, desde a melodia de uma caixa de música, um instrumento musical, o rádio do carro, o toque do celular e até mesmo o barulho da rua. Sons a que bebês e crianças estão atentos e podem se beneficiar com seus efeitos. "A audição é o primeiro sentido que se forma na gestação, o som faz parte do desenvolvimento cognitivo desde antes de nascer. E essa habilidade do ser humano vem sendo aperfeiçoada ao longo dos anos, por meio da música", explica Alves.

O psicólogo, terapeuta e professor da Faculdade Santa Marcelina, Brenno dos Santos, completa ao dizer que quando a criança tem contato com a música, seja



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DO VEREADOR FABRICIO GAMA

ouvindo ou interagindo mais ativamente com esse universo, ela pode desenvolver algumas características próprias com mais facilidade, como fala, dicção e coordenação motora, entre outras. Observe: não é à toa que existe uma grande quantidade de brinquedos educativos para bebês e crianças pequenas que emitem ou fazem barulhos e têm músicas. Você já prestou atenção nisso? E claro que não é apenas com os brinquedos que essa relação se estabelece.

Existem outras formas, inclusive as aulas de música e instrumentais. A diretora Cristina Soares, da escola de Música e Idiomas em Domicílio, conta que é cientificamente comprovado que crianças que tocam um instrumento ou possuem algum aprendizado nesse segmento antes dos 5 anos apresentam a área frontal do cérebro, que mexe com o conhecimento lógico e abstrato, mais desenvolvida.

Musicalização

No livro "A Alegria de Ensinar", o escritor e cronista Rubem Alves diz: "Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre instrumentos que fazem a música".

Ensinar a experiência e o sentimento antes da prática é um dos conceitos presentes na musicalização. Cleber Alves conta que a musicalização ensina os elementos de linguagem sem se preocupar com a parte técnica do instrumento. Nela a criança começa a perceber elementos como pulsação e forma, por meio de atividades gostosas. "Quando se faz esse tipo de atividade há um contato dirigido da criança com a música, e o intuito é que ela preste atenção nesse elemento", conta ele.



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DO VEREADOR FABRICIO GAMA

A musicalização pode ser feita com bebês de 1 ano até crianças de 10 anos – idade em que elas costumam ser direcionadas ao aprofundamento do aprendizado. Cada faixa de idade tem um tipo de atividade, e a ideia é que a criança faça parte de uma rotina prazerosa. “Nosso trabalho é para que o aluno aprenda a prestar atenção em um determinado elemento da linguagem musical e vá se familiarizando com ele para, quem sabe, se interessar por um instrumento específico”, ressalta o coordenador da escola Companhia das Cordas.

Vale lembrar que a musicalização infantil realiza um trabalho que pode anteceder os estudos direcionados a um instrumento, mas não é necessário passar por ela para depois aprender a tocar algo. O que acontece é que nesse ambiente as crianças fazem uma imersão em diferentes sons, ritmos e melodias e têm contato com brinquedos como apitos e chocalhos até itens mais elaborados, como flauta doce, xilofone, violão, bateria, e muitos outros instrumentos tocados pelos professores.

Expressão corporal

O contato com o som e a música provoca estímulos que possibilitam que a criança se expresse por meio do corpo. Seja demonstrando o que ela sente ao ouvir uma música, cantando ou na realização de movimentos mais refinados, como bater palma, tocar um determinado ritmo ou fazer um acorde. O professor, Brenno Rosostolato conta que junto com a música ocorre o desejo de mexer o corpo, acompanhando o ritmo.

“Acredito que esse é um dos aspectos mais importantes do contato com o aprendizado musical, pois a melodia, o ritmo e as letras despertam sentimentos e convidam as pessoas a se expressarem. Isso pode ajudar a criarmos adultos e adolescentes menos refratários ao toque, que se sintam mais à vontade para dar vazão aos seus sentimentos”. diz Rosostolato.



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DO VEREADOR FABRÍCIO GAMA

A expressão corporal também pode ser trabalhada de forma terapêutica. A musicoterapeuta Lauane Ramos explica que essa especialidade é indicada para todos os tipos de patologias, pacientes com autismo, síndrome de down, falta de atenção, depressão, e até mesmo para pessoas em coma. “Alguns pacientes ouvem músicas específicas para trazer à tona determinadas sensações do cérebro, outros compõem canções para expressar o que sentem ou fazem exercícios específicos para treinamento de foco”, explica Lauane.

Coordenação motora

Você pode até achar um exagero, mas só o fato de a criança conseguir segurar um instrumento sozinha já é uma forma de ela desenvolver e exercitar a motricidade fina – capacidade que permite usar os pequenos músculos do corpo – e a motricidade grossa, que consiste na utilização de músculos grandes do corpo – como movimentos de braços e pernas.

Os especialistas explicam que essas duas habilidades podem ser trabalhadas em instrumentos de corda e piano, por exemplo, pois pedem que as mãos executem diferentes ações ao mesmo tempo. E o aprimoramento da coordenação motora vai se aprimorando com o tempo. É uma conquista que a criança alcança sozinha, com o esforço e trabalho dela.

Foco

No momento em que uma criança está participando de uma atividade, precisa de atenção para conseguir cumprir o que foi proposto. Se há uma atividade em grupo, ela vai



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DO VEREADOR FABRÍCIO GAMA

7 [?]

cantar um trecho da música ou tem seu próprio solo instrumental em uma apresentação, precisa estar focada para conseguir realizar a ação.

Brenno Rosostolato conta que já viu muitas crianças que tinham dificuldades em prestar atenção apresentarem melhoras significativas após realizarem atividades musicais.

Contato com outras culturas

A música é universal e pode ser expressada de diferentes formas, dependendo da cultura onde está inserida. Essa proximidade é benéfica para as crianças, pois possibilita que elas tenham contato com o folclore e costumes de outros povos. Instrumentos de percussão como o bongô, o atabaque e a timba, por exemplo, podem introduzir a criança nos estilos de sons africanos e cubanos.

Cleber Alves conta que é muito comum as crianças aprenderem a história dos instrumentos nas aulas, e a proximidade com os diferentes ritmos é um verdadeiro intercâmbio cultural, é uma forma de criar empatia por outros povos.

Criatividade

Um dos principais alicerces da música é a criatividade. Cartola não tinha nenhum conhecimento de teoria musical quando compôs a canção "O Mundo é um Moinho", uma das mais bonitas do repertório brasileiro. Já os músicos da banda britânica Queen tinham muito conhecimento musical, mas não contavam com muitos recursos tecnológicos nos anos 80 e gravaram as vozes dos seus quatro integrantes inúmeras vezes para passar a impressão de que haviam muitas pessoas cantando "Bohemian Rhapsody". Tudo na base de muita criatividade e conhecimento de suas capacidades.



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DO VEREADOR FABRÍCIO GAMA

O gerente da escola Yamaha Musical do Brasil, Aoki Tadanori, conta que seus alunos são estimulados desde pequenos a criarem arranjos, composições e improvisações. “É muito bonito e gratificante ver nossos alunos de 4 anos criando acordes com duas notas ou músicas com poucas palavras. É uma grande conquista para eles”, completa.

Memória

Uma pesquisa realizada na Universidade de Northwestern, nos Estados Unidos, finalizada em 2011, com uma turma de 60 alunos, de 6 a 9 anos, em que 29 deles tinham contato com a música, constatou que o contato com o meio permite, entre outras habilidades, o desenvolvimento da memória. De acordo com a neurocientista Nina Kraus, líder do estudo, alguns elementos presentes na música como timbre, tempo e tom, foram importantes para que essas crianças desenvolvessem a memória mais rápido que outras.

A diretora Cristina Soares, da Escola de Música e Idiomas em Domicílio, diz que para afinar um instrumento, por exemplo, é preciso lembrar o som da nota. Para improvisar e criar é também preciso lembrar o som da nota. Já para aprender uma música ou cantar, é necessário exercitar a memória sequencial.

Desenvolvimento da linguagem

Quando uma criança ouve ou canta uma música, ela vai armazenando palavras ao seu domínio. Mesmo quem não está alfabetizado vai adquirindo, ao longo do aprendizado, elementos que serão úteis para a formação das frases. A dicção também é um aspecto que pode ser aprimorado por meio da música. Cristina conta que uma de suas alunas tinha



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DO VEREADOR FABRÍCIO GAMA

problemas na fala quando começou a fazer aulas de canto e conseguiu corrigir as palavras que pronunciava incorretamente, melhorando também sua respiração e entonação da voz.

Contato com matemática

O matemático Pitágoras é considerado pela ciência um pesquisador de música. Seu primeiro experimento foi esticar uma corda e perceber que sua vibração emitia um som. Esse foi o primeiro passo para, o que depois de muitos estudos e aprimoramentos, se tornaria a base da harmonia dos instrumentos de corda.

A experiência de Pitágoras é um das muitas que provam que a música está diretamente ligada com a matemática. Cristina exemplifica dizendo que a música é uma constante contagem de tempo e trabalha o raciocínio lógico, habilidade muito utilizada no ensino da matemática. Ela conta que um dos principais exercícios musicais é o aprendizado das escalas, para isso, o aluno precisa saber diferenciar um tom de um semitom, uma oitava de uma corda solta. Isso é pura matemática.¹

Portanto, sugiro aos senhores vereadores e vereadoras que esta minha proposição seja observada com bastante zelo e maestria, pois creio que esta disciplina será uma das soluções para a formação dos nossos "cavalheiros do amanhã".

Fabricio Gama
Vereador
PMN

¹ Benefícios que a música proporciona às crianças, disponível em <https://www.paisefilhos.com.br/crianca/9-beneficios-que-a-musica-proporciona-as-criancas/>, acesso em 19/06/2017.